



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES DE ORIGEM ARTICULAR

João Antônio Da Silva Machado

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
joao.machado@aluno.unifametro.edu.br

Amanda Ellen Machado Braz

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
amanda.braz@aluno.unifametro.edu.br

Anna Karolyne Dos Santos Barros

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
anna.barros@aluno.unifametro.edu.br

Caio Ítalo Costa Lima

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
caio.lima01@aluno.unifametro.edu.br

José Luís de Queiroz Barreto

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
jose.barreto01@aluno.unifametro.edu.br

Kadidja Claudia Maia e Machado

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
kadidja.machado@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: X Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: As desordens temporomandibulares (DTM) pertencem a um grupo de condições que afetam os músculos da mastigação ou a articulação temporomandibular (ATM). Essas condições falharam em esclarecer uma causa comum ou base biológica clara para sinais e sintomas relacionados e, por isso, são considerados como um grupo diverso de problemas de saúde relacionados a dor crônica. São sintomas característicos: dor muscular e/ou articular, função mandibular limitada, dor a palpação e ruídos articulares, estudos mostram que a dor e restrição de movimentos varia de 5 a 15%, ocorrendo principalmente em pessoas de 20 a 40 anos, especialmente mulheres. **Objetivo:** Caracterizar as principais desordens articulares mais acometidas em pacientes com disfunção temporomandibular de origem articular. **Metodologia:** O seguinte

estudo trata-se de uma revisão integrativa, pesquisada nas bases de dados PubMed, SciELO, onde foram encontrados 10 artigos. Foram utilizados como critério de exclusão trabalhos que não condizem com o tema abordado ou duplicados, sendo somente dois deles utilizados. Os critérios de inclusão foram artigos que condizem com o tema abordado, publicado nos últimos cinco anos, em língua portuguesa. Utilizando os descritores: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, Implicação da Disfunção temporomandibular **Resultados e Discussão:** Diante dos fatos encontrados nos 2 artigos selecionados para este estudo, ambos obtiveram resultados satisfatórios. Nos estudos foram observados a formas mais comuns de desarranjos internos que implicam em estalos e cliques no momento de movimentações desse disco, onde é preciso fazer o tratamento para minimizar os efeitos e complicações geradas por esta desordem, na qual estes pacientes podem apresentar características de mordida cruzada e desvios na posição Centrica dos dentes, essas bases se tornam visíveis quando se forma feito testes para avaliar o tamanho da mandíbula e foram observados redução anatômica dessa região onde o disco se apresentaram deslocados. Com esse aumento da fricção e essa ausência da lubrificação pode impedir o funcionamento suave da articulação, esses sintomas podem estar associados ao deslocamento da articulação temporomandibular, porém não existe uma hipótese diagnóstica cientificamente adequada até o presente momento. O segundo tópico nota-se que alterações degenerativas também proporcionam características de ruídos contínuos, na forma de crepitação. A crepitação pode estar acompanhada de artralgia, sendo denominada osteoartrite ou, na ausência de dor, osteoartrose. A artralgia é caracterizada de dor pré-auricular espontânea ou provocada, que pode ser desenvolvida secundariamente a osteoartrite e acometer a articulação temporomandibular. Algumas mudanças morfológicas na articulação temporomandibular podem causar nenhuma remodelação ou redução, entretanto esse remodelamento se torna disfuncional quando afeta adversamente a função articular mecânica ou a oclusão, sendo dessa forma caracterizada pela redução volumétrica na cabeça do côndilo. Estas mudanças geram os ruídos e deficiências de movimentos e instabilidades oclusais, ficando claro que podem ser múltiplos os fatores que podem causar danos incluindo fatores externos e até mesmo genéticos. Outro ponto que cabe salientar são as implicações terapêuticas para o tratamento de possíveis desordens que possam acometer a articulação temporomandular, existem diversos estudos e terapias que tratam essa temática, mas o que mais foi observado nos estudos em questão a citação do uso de placa estabilizadora que requer uma regressão do dano mecânico exercido pelas parafunções e o uso de glicosaminas para redução da dor em articulações incluindo a mandibular. **Considerações finais:** Concluímos que estas revisões evidenciam que mesmo havendo fatores de risco históricos para desenvolvimento da Disfunção Temporomandibular, inclusos os casos com predominância articular, a associação que se firma entre as variáveis parece ter direções opostas. Então a etiologia das condições relacionadas às direções clínicas prospectivas e laboratoriais, principalmente nos estágios iniciais do seu desenvolvimento colaboram pra guiar os passos seguintes da terapia no futuro. Enquanto o

uso terapêutico dos suplementos alimentares aparentam ser uma alternativa segura, como exemplo do sulfato de glicosaminas, no lugar do uso de drogas anti-inflamatórias comumente usadas no controle da dor relacionada à osteoartrite da Articulação, da mesma maneira que as placas estabilizadoras não tem a completa eficácia comprovada para a maioria dos pacientes com Disfunções Temporomandibulares.

Palavras-chave: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Implicação da Disfunção temporomandibular

Referências:

MAYDANA, Aline Vettore; TESCH, Ricardo de Souza; DENARDINI, Odilon Vitor Porto; URSI, Weber José Da Silva; DWORKIN, Samuel Franklin. Possíveis fatores etiológicos para desordens temporomandibulares de origem articular com implicações para diagnóstico e tratamento. SciELO Set 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dpjo/a/5h6GtWby8NHfP5QXLmGNsCL/?format=html>. Acesso em: novembro de 2010

DONNARUMMA, Mariana Del Cistia; MUZILLI, Carlos Alberto; FERREIRA, Cristiane; NEMR, Kátia. Disfunções temporomandibulares: sinais, sintomas e abordagem multidisciplinar. SciELO Set-Outubro 2010. Disponível: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/rd7PJ8RQW3KvYSkPsw9gxJd/?format=pdf&lang=pt>.